

Estudo Clínico Aleatorizado com Grupo Controle e Mascaramento Duplo da Maturação do Colo Uterino pela Hialuronidase em Gestações a Termo.

Autor: Maria Delizete Bentivegna Spallicci
Orientador: Prof. Dr. Roberto Eduardo Bittar

Tese de doutorado apresentada à Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Departamento de Obstetria, em 17 de dezembro de 2002.

Estudo clínico aleatorizado com grupo controle e mascaramento duplo da maturação do colo uterino pela hialuronidase em gestações a termo.

Objetivo: Investigar a ação da injeção intracervical da hialuronidase na maturação do colo uterino em gestações a termo, com índice Bishop simplificado menor que 5, sem necessidade de hospitalização.

Casística e Métodos: a 168 gestantes do HU-USP foram administradas 20000U de hialuronidase liofilizada (5 ml) ou placebo em dois pontos do colo uterino. A substância (ativa ou placebo) era administrada. Se após 48h o Bishops < 5, uma segunda dose era administrada.

Resultados: Para alcançar Bishop > 5 foi necessária uma única dose para 55% das 83 pacientes que receberam hialuronidase (das 85 que receberam placebo = 7%). No caso da administração da segunda dose, os resultados foram positivos em 93% das gestantes do grupo da hialuronidase (placebo = 21%). O tempo médio de trabalho de parto no grupo de nulíparas que receberam

hialuronidase foi de 7 h e de 5 h nas múltiparas (placebo= 13 h e 10 h). O tempo médio de indução no grupo de nulíparas que receberam hialuronidase foi 12 h e 7 h nas múltiparas (placebo=36 h e 21 h). Não houve hipercontratilidade ou hipertonia uterina. A incidência de parto vaginal nas gestantes da hialuronidase foi 83% (placebo= 51%). Para gestantes com histórico de cesárea anterior a incidência de parto vaginal no grupo hialuronidase foi 69% (placebo= 13%).

Conclusão: A injeção intracervical de hialuronidase é método simples, efetivo e sem risco, mesmo para as gestantes com cesárea anterior, e que favorece a maturação cervical com o objetivo de reduzir a duração do trabalho de parto, bem como de viabilizar o parto por via vaginal, sem efeitos adversos para a gestante e para o feto.

Palavras-chave: Trabalho de parto. Parto normal. Cesárea. Índice de Bishop.

Sistema de Defesa Antioxidante Hepático de Ratas Prenhes Diabéticas Tratadas com Extrato de *Ginkgo biloba*: Repercussão sobre a Performance Reprodutiva e o Resultado Perinatal

Autora: Fernanda Cristina Guassú Almeida
Orientadora: Marilza Vieira Cunha Rudge
Co-orientadora: Ione Pellegatti LEMONICA

Tese de doutorado apresentada ao Departamento de Ginecologia e Obstetria da Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP em 25/07/2002

O objetivo do presente trabalho foi estudar a influência do diabetes e do tratamento com extrato de *G. biloba* (EGb 761) sobre o sistema de defesa antioxidante hepático (catalase, superóxido dismutase, glutatona peroxidase e glutatona total) de ratas e de seus recém-nascidos correlacionando com os resultados de performance reprodutiva e perinatal. Ratas *Wistar* prenhes foram divididas em seis grupos experimentais, de acordo com a presença ou não de diabetes e em função do tratamento ou não com EGb 761 ou com o seu veículo. O diabetes foi induzido sete dias antes do acasalamento pela injeção intravenosa de *streptozotocin* (40 mg/kg). O tratamento foi realizado por *gavage* na dose de 200 mg/kg/dia durante todo o período de prenhez. No 21º dia da prenhez, as ratas foram mortas para determinação dos parâmetros relacionados ao sistema de defesa antioxidante hepático, à performance reprodutiva e ao resultado perinatal. O diabetes mater-

no grave, caracterizado por hiperglicemia maior que 200 mg/dl e diminuição da atividade hepática da glutatona peroxidase e dos níveis hepáticos de glutatona total, associou-se à redução do número de corpos lúteos, de implantações, de fetos vivos, aumento do número de reabsorções embrionárias e da porcentagem de perda pós-implantação, maior incidência de recém-nascidos apresentando restrição de crescimento, malformações e diminuição da atividade hepática da catalase e dos níveis hepáticos de glutatona total. O tratamento de ratas diabéticas prenhes com EGb 761 na dose de 200 mg/kg/dia não alterou os parâmetros antioxidantes materno e fetal analisados, não melhorando a performance reprodutiva e o resultado perinatal.

Apoio financeiro: FAPESP e CAPES

Palavras-chave: Diabetes melito. Malformações fetais. Estudo experimental.